

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração	11
----------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	249.061
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>249.061</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.346.301	1.084.352	2.907.952
1.01	Ativo Circulante	71.641	81.961	10.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.155	69.454	7.266
1.01.03	Contas a Receber	21.490	9.906	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.490	9.906	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.996	2.601	3.380
1.02	Ativo Não Circulante	1.274.660	1.002.391	2.897.306
1.02.02	Investimentos	1.274.660	1.002.391	2.897.306
1.02.02.01	Participações Societárias	1.274.660	1.002.391	2.897.306
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.274.660	1.002.391	2.897.306

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.346.301	1.084.352	2.907.952
2.01	Passivo Circulante	30.259	28.258	77.813
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.259	27.918	76.183
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.259	27.918	76.183
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	340	1.630
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	340	1.630
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	340	1.630
2.02	Passivo Não Circulante	338.835	255.928	2.173.865
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	1.977.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	1.977.819
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	1.977.819
2.02.03	Tributos Diferidos	338.835	255.928	196.046
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	338.835	255.928	196.046
2.03	Patrimônio Líquido	977.207	800.166	656.274
2.03.01	Capital Social Realizado	249.061	249.061	249.061
2.03.04	Reservas de Lucros	51.648	40.221	0
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	2.132	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	47.192	38.089	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	14.083	26.299
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	676.498	496.801	380.914

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	31.535	35.408	23.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-840	-686	-1.262
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	32.921	37.299	25.362
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-546	-1.205	-271
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.535	35.408	23.829
3.06	Resultado Financeiro	5.146	6.881	1.551
3.06.01	Receitas Financeiras	5.146	193.232	233.442
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-186.351	-231.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.681	42.289	25.380
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.790	-3.622	-1.415
3.08.01	Corrente	125	-3.441	-1.596
3.08.02	Diferido	9.665	-181	181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.471	38.667	23.965
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.471	38.667	23.965
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,19000	0,16000	0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,19000	0,16000	0,10000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	46.471	38.667	23.965
4.02	Outros Resultados Abrangentes	179.697	115.886	167.371
4.03	Resultado Abrangente do Período	226.168	154.553	191.336

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	34.738	45.688	-16.650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.568	-58.510	-2.354
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.170	104.198	-14.296
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	2.016.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-56.037	-2.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.299	62.188	-16.650
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.454	7.266	23.916
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.155	69.454	7.266

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	249.061	38.089	2.132	14.083	496.801	800.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	38.089	2.132	14.083	496.801	800.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.103	0	-58.230	0	-49.127
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.037	0	-11.037
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	-38.090	0	0	0	-38.090
5.04.08	Dividendos Adicionais	0	47.193	0	-47.193	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.471	179.697	226.168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.471	0	46.471
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	179.697	179.697
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	272.269	272.269
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-92.572	-92.572
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.324	-2.324	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.324	-2.324	0	0
5.07	Saldos Finais	249.061	47.192	4.456	0	676.498	977.207

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	249.061	0	0	26.299	380.914	656.274
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	0	0	26.299	380.914	656.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-10.662	0	-10.662
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.662	0	-10.662
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.667	115.887	154.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.667	0	38.667
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	115.887	115.887
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	175.587	175.587
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-59.700	-59.700
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	38.089	2.132	-40.221	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	2.132	-2.132	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	38.089	0	-38.089	0	0
5.07	Saldos Finais	249.061	38.089	2.132	14.083	496.801	800.166

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	249.061	1.838	722	-30.954	-7.180	213.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	30.728	220.724	251.452
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	249.061	1.838	722	-226	213.544	464.939
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.838	0	1.838	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	-1.838	0	1.838	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.965	167.370	191.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.965	0	23.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	167.370	167.370
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	253.591	253.591
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-86.221	-86.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-722	722	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-722	722	0	0
5.07	Saldos Finais	249.061	0	0	26.299	380.914	656.274

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.386	-1.891	-1.533
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.386	-1.891	-1.533
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.386	-1.891	-1.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.386	-1.891	-1.533
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.067	230.531	258.804
7.06.02	Receitas Financeiras	5.146	193.232	233.442
7.06.03	Outros	32.921	37.299	25.362
7.06.03.01	Receita de Dividendos	32.921	37.299	25.362
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.681	228.640	257.271
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.681	228.640	257.271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.790	3.622	1.415
7.08.02.01	Federais	-9.790	3.622	1.415
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	186.351	231.891
7.08.03.01	Juros	0	186.351	231.891
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.471	38.667	23.965
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	38.089	0	0
7.08.04.02	Dividendos	11.037	10.662	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.655	28.005	23.965

## **Relatório da Administração**

# Relatório da Administração

A Administração da Companhia apresenta a V.Sas., as demonstrações contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.

## **Notas Explicativas**

# **InBev Participações Societárias S.A.**

## **Demonstrações contábeis**

### **em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

### **e relatório dos auditores independentes**

## Notas Explicativas

### Índice

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes	4-5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11-26

## **Notas Explicativas**

### **Relatório da Administração**

A Administração da Companhia apresenta a V.Sas., as demonstrações contábeis dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.

## Notas Explicativas

### **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Acionistas  
InBev Participações Societárias S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da InBev Participações Societárias S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Notas Explicativas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da InBev Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque  
Contador CRC 1SP166259/O-4

**Notas Explicativas****InBev Participações Societárias S.A.****Balancos patrimoniais****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	Nota	2012	2011
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	4	48.155	69.454
Contas a receber e demais contas a receber	5	21.490	9.906
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.996	2.601
		<b>71.641</b>	<b>81.961</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Investimentos em títulos patrimoniais	7	1.274.660	1.002.391
		<b>1.274.660</b>	<b>1.002.391</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.346.301</b>	<b>1.084.352</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar e demais contas a pagar	8	30.259	27.918
Imposto de renda e contribuição social		-	340
		<b>30.259</b>	<b>28.258</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	338.835	255.928
		<b>338.835</b>	<b>255.928</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>369.094</b>	<b>284.186</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	10		
Capital social		249.061	249.061
Reservas		51.648	40.221
Outros resultados abrangentes		676.498	496.800
Lucros acumulados		-	14.083
		<b>977.207</b>	<b>800.166</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.346.301</b>	<b>1.084.352</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas****InBev Participações Societárias S.A.****Demonstrações dos resultados e demonstrações dos resultados abrangentes****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Demonstrações dos resultados**

	Nota	2012	2011
Receita de dividendos		32.921	37.299
Despesas administrativas		(840)	(686)
Outras receitas e despesas operacionais	11	(546)	(1.205)
<b>Resultado operacional</b>		<b>31.535</b>	<b>35.408</b>
Despesas financeiras	12	-	(186.351)
Receitas financeiras	12	5.146	193.232
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>5.146</b>	<b>6.881</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>36.681</b>	<b>42.289</b>
Benefício (Despesa) com imposto de renda e contribuição social	13	9.790	(3.622)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>46.471</b>	<b>38.667</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da InBev Participações Societárias S.A. durante o exercício (expresso em R\$/ por lote de mil ação) (Nota 10 (d))</b>		<b>0,19</b>	<b>0,16</b>

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

	2012	2011
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>46.471</b>	<b>38.667</b>
Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	272.269	175.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.572)	(59.700)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>226.168</b>	<b>154.553</b>

## Notas Explicativas

## InBev Participações Societárias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Em milhares de reais

	Reservas					Total
	Capital Social	Reserva Legal	Dividendos adicionais	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2011</b>	<b>249.061</b>	-	-	<b>380.914</b>	<b>26.299</b>	<b>656.274</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	38.667	38.667
<b>Resultado abrangente:</b>						
Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	-	-	-	175.586	-	175.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(59.700)	-	(59.700)
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	<b>115.886</b>	<b>38.667</b>	<b>154.553</b>
Dividendos	-	-	-	-	(10.662)	(10.662)
<b>Destinação das reservas:</b>						
Constituição de reserva legal	-	2.132	-	-	(2.132)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	38.089	-	(38.089)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>249.061</b>	<b>2.132</b>	<b>38.089</b>	<b>496.800</b>	<b>14.083</b>	<b>800.166</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.471	46.471
<b>Resultado abrangente:</b>						
Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	-	-	-	272.269	-	272.269
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(92.572)	-	(92.572)
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	<b>179.697</b>	<b>46.471</b>	<b>226.168</b>
Dividendos	-	-	-	-	(11.037)	(11.037)
<b>Destinação das reservas:</b>						
Constituição de reserva legal	-	2.324	-	-	(2.324)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(38.089)	-	-	(38.089)
Dividendos adicionais	-	-	47.193	-	(47.193)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>249.061</b>	<b>4.456</b>	<b>47.193</b>	<b>676.498</b>	-	<b>977.207</b>

**Notas Explicativas****InBev Participações Societárias S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro líquido do exercício	46.471	38.667
Receita de dividendos	(32.921)	(37.299)
Resultado financeiro líquido	(5.146)	(6.881)
Despesa (Benefício) com imposto de renda e contribuição social	(9.790)	3.622
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(1.891)</b>
Aumento no contas a receber e demais contas a receber	(8.091)	(9)
Aumento / (redução) nas contas a pagar e demais contas a pagar	11.045	(56.610)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1.568</b>	<b>(58.510)</b>
Juros pagos	-	(182.788)
Juros recebidos	5.146	263.266
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.674)
Dividendos recebidos	28.024	27.394
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>34.738</b>	<b>45.688</b>
Resgate de instrumentos de dívida	-	2.016.500
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>2.016.500</b>
Liquidação de empréstimos	-	(2.000.000)
Dividendos pagos	(56.037)	-
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(56.037)</b>	<b>(2.000.000)</b>
<b>(Redução)/aumento líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(21.299)</b>	<b>62.188</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa no início do exercício</b>	<b>69.454</b>	<b>7.266</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa final do exercício</b>	<b>48.155</b>	<b>69.454</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas****InBev Participações Societárias S.A.**

**Demonstrações do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 Em milhares de reais

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.386)	(1.891)
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receita de dividendos	32.921	37.299
Receitas financeiras	5.146	193.232
	<b>38.067</b>	<b>230.531</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>36.681</b>	<b>228.640</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	(9.790)	3.622
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	-	186.351
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Juros sobre o capital próprio	38.089	-
Dividendos	11.037	10.662
Lucros acumulados	(2.655)	28.005
	<b>46.471</b>	<b>38.667</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>36.681</b>	<b>228.640</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A InBev Participações Societárias S.A. (referida como “Companhia” ou “InBev”), com sede em São Paulo – São Paulo, tem por objetivo social a participação, direta ou indireta, em quaisquer outras sociedades de qualquer natureza, como sócia ou acionista.

As controladoras direta e final da Companhia são a InterBrew International B.V. (“IIBV”) e a Anheuser-Busch InBev (“ABI”), respectivamente.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro 2013.

Em 07 de dezembro de 2012, a Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (“Ambev”) anunciou sua intenção de propor aos seus acionistas uma reorganização societária visando à migração de sua estrutura acionária atual com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações ordinárias.

A reorganização societária que se pretende propor aos acionistas da Ambev em assembleia geral extraordinária (“AGE”) a ser convocada no primeiro semestre de 2013, tem por objetivo simplificar a estrutura societária e aprimorar a governança da Ambev, com vistas a aumentar a liquidez para todos os acionistas, eliminar custos operacionais e administrativos da Ambev e aumentar a flexibilidade para a gestão de sua estrutura de capital.

Se aprovada, a reestruturação societária será realizada por meio da incorporação, pela InBev, de todas as ações de emissão da Ambev que não sejam de propriedade da incorporadora, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas (“Incorporação de Ações”); na qual todas as ações emitidas e em circulação da Ambev, incluindo ações na forma de American Depositary Receipts (“ADRs”), exceto as ações e ADRs da Ambev detidas pela Companhia, devem ser trocadas por ações ordinárias e ADRs emitidos pela InBev. A Incorporação de Ações resultará na entrega aos acionistas da Ambev titulares de ações ordinárias ou preferenciais (incluindo ADRs), de ações ordinárias e, em alguns casos, ADRs de emissão da InBev. Para fins da Incorporação de Ações, serão atribuídos valores iguais às ações ordinárias e preferenciais da Ambev.

A reestruturação societária descrita acima também contemplará passos preliminares à Incorporação de Ações, incluindo a contribuição ao capital da Companhia da totalidade das ações da Ambev de titularidade da ABI, detidas através da IIBV e da AmBrew S.A. (“AmBrew”). Tais passos preliminares não terão efeito para fins da relação de substituição a ser proposta na Incorporação de Ações ou de diluição dos acionistas da Ambev.

#### 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da InBev foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$) arredondados para o milhar mais próximo indicado. Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

#### 3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### a. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração da Companhia precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

A Companhia acredita que as seguintes políticas contábeis refletem as decisões mais críticas, as estimativas e julgamentos que são importantes para o entendimento dos seus resultados: estimativa de realização dos impostos diferidos e classificação e mensuração dos instrumentos financeiros. Vide Nota 15.1.

Análises de redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros são realizadas anualmente e sempre que um fato gerador tenha ocorrido, a fim de determinar se o valor contábil excede o valor recuperável.

#### b. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem investimentos em títulos patrimoniais e contas a pagar.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, e disponíveis para venda, e seus passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

##### (i) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento). São incluídos em ativo não corrente, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente e mensurados subsequentemente pelo seu valor justo.

Quando esses ativos são vendidos ou sofrem redução ao valor recuperável, os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são reconhecidos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado quando os dividendos são declarados.

#### *Investimentos em títulos patrimoniais*

São considerados investimentos em títulos patrimoniais, investimentos nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle. Isto é geralmente evidenciado quando o investimento equivale a menos de 20% dos direitos de voto. Esses investimentos são designados como ativos financeiros disponíveis para venda e avaliados inicialmente por seu valor justo, a não ser que este não possa ser avaliado com segurança, sendo portanto mantido o custo de aquisição. As variações subsequentes em seu valor justo são reconhecidas diretamente na conta "Outros resultados abrangentes", com exceção daquelas relacionadas à perda para redução ao valor recuperável que são reconhecidas no resultado do exercício.

Quando da venda do investimento, o ganho ou a perda acumulados anteriormente reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes são reconhecidos no resultado do exercício.

#### **(ii) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de eventuais reduções no valor recuperável.

São classificados como ativo corrente, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativo não corrente).

#### **(iii) Passivos financeiros ao custo amortizado**

Passivos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecida no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base em uma taxa de juros efetiva.

#### **(iv) Perda no valor recuperável dos ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida somente se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

#### **c. Instrumentos financeiros derivativos**

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado. O ajuste do valor justo é reconhecido no resultado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros derivativos são remensurados considerando seu valor justo na data das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A companhia não adota “hedge accounting”.

#### d. Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem principalmente juros recebidos ou a receber sobre ativos financeiros, ganhos com investimentos em títulos e ganhos com derivativos. Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência, utilizando o método de taxa de juros efetiva, a não ser que o recebimento seja duvidoso. Despesas financeiras compreendem principalmente juros pagos ou a pagar sobre passivos financeiros. Despesas de juros são reconhecidas pelo período de competência, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

#### e. Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando os dividendos são declarados.

#### f. Caixa e equivalentes a caixa

O caixa e os equivalentes a caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos, originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

#### g. Contas a receber e demais contas a receber

As contas a receber e demais contas a receber são contabilizadas pelo seu custo amortizado, menos as perdas com provisão para redução ao valor recuperável. A provisão para redução ao valor recuperável é feita com base em uma análise de todas as quantias a receber existentes na data do balanço patrimonial. Registra-se a provisão no montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização dos recebíveis. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber.

#### h. Contas a pagar e demais contas a pagar

Contas a pagar são reconhecidas, inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado.

#### i. Imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos no resultado do exercício, a não ser que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou patrimônio líquido. Nestes casos o efeito fiscal também é reconhecido diretamente no resultado abrangente ou patrimônio líquido (exceto juros sobre capital próprio, vide item (l)). Os juros sobre o capital próprio são registrados como despesas no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, quando declarado, e posteriormente reclassificado para o patrimônio líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

De acordo com o CPC 32 - Imposto de Renda, o imposto diferido é reconhecido utilizando o método do balanço patrimonial. Isto significa que, considerando os requerimentos do CPC 32, para as diferenças tributáveis e dedutíveis de natureza temporária entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos é reconhecido o imposto diferido ativo

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

ou passivo. De acordo com esse método, a provisão para o imposto diferido é também calculada sobre as diferenças entre o valor justo de ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios e sua base fiscal. O CPC 32 prevê que nenhum imposto diferido seja reconhecido (i) no reconhecimento do ágio; (ii) no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo proveniente de uma transação que não a de combinação de negócio; e (iii) sobre diferenças relacionadas a investimentos em ações de controladas, desde que não sejam revertidos no futuro previsível. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a taxa nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados se existir um direito legal de compensar os passivos fiscais correntes e ativos, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável, ou em diferentes entidades tributáveis que pretendam ou liquidar passivos fiscais correntes e ativos em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O imposto diferido ativo é reconhecido somente na extensão em que é provável que haja lucros tributáveis futuros.

As alíquotas definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos no Brasil são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

#### **j. Transações com partes relacionadas**

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis ou equitativas, similares às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

#### **k. Moeda funcional e de apresentação**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional e de apresentação é o real, de acordo com as normas descritas no CPC 2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

#### **l. Patrimônio líquido**

##### **Capital social**

O capital social está representado somente por ações ordinárias, classificadas no patrimônio líquido. Ver nota 10(a).

##### **Dividendos e juros sobre capital próprio**

Dividendos e juros sobre capital próprio são registrados no passivo no período em que eles forem declarados, com exceção da parcela referente aos dividendos mínimos estatutários (ver nota 10 (c)), a qual é contabilizada ao final de cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, na forma da legislação aplicável.

A despesa relacionada aos juros sobre o capital próprio é registrada no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, quando declarado, e posteriormente reclassificado para o patrimônio líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

#### **m. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo CPC, mas não estão em vigor para o exercício de 2012.

#### CPC 45 Divulgação de participações em outras entidades

Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

#### CPC 46 Mensuração do Valor Justo

O objetivo da norma CPC 46 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em CPC. As exigências, que estão bastante alinhadas entre CPC e as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América ("US GAAP"), não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas CPC ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

#### CPC 26 Apresentação de Demonstrações Contábeis

A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.

Não há outras normas CPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

#### 4 Caixa e equivalentes a caixa

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Aplicações financeiras de curto prazo (i)	46.703	67.371
Contas correntes	1.452	2.083
<b>Caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>48.155</b>	<b>69.454</b>

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Contas a receber e demais contas a receber

	2012	2011
Contas a receber Ambev	6.687	-
Dividendos a receber da Ambev (i)	14.803	9.906
	<b>21.490</b>	<b>9.906</b>

(i) Informações adicionais na nota explicativa 14 – *Partes Relacionadas*.

#### 6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos no montante de R\$9.665 em 31 de dezembro de 2012, são originados de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil, sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 31 de dezembro de 2012 os ativos fiscais diferidos tem expectativa de realização durante o exercício de 2013.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos está demonstrada abaixo:

	2012	2011
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	181
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	9.665	
Outros		(181)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>9.665</b>	-

(b) Os impostos diferidos passivos no valor de R\$348.499 em 31 de dezembro de 2012 (R\$255.928 - 2011), surgiram a partir de ajuste a valor justo dos títulos classificados como disponíveis para venda.

	2012	2011
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>255.928</b>	<b>196.229</b>
Ajuste no valor justo de títulos disponíveis para venda	92.572	59.699
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>348.500</b>	<b>255.928</b>

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Investimentos em títulos patrimoniais

	2012	2011
Investimentos em títulos patrimoniais	1.274.660	1.002.391
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.274.660</b>	<b>1.002.391</b>

Os saldos representam 0,476% do investimento mantido na Ambev (0,478% em 2011).

O investimento mantido na Ambev foi considerado como disponível para venda e avaliado pelo valor justo de acordo com o CPC 38.

O valor justo apurado foi baseado na cotação de mercado das ações (AMBV4) no encerramento de cada exercício.

#### 8 Contas a pagar e demais contas a pagar

O saldo de contas a pagar e demais contas a pagar é composto dos seguintes itens:

	2012	2011
Dividendos a pagar - IIBV	11.037	23.662
Contas a pagar:		
IIBV	18.628	-
Ambev	208	4.256
	18.836	4.256
Impostos a pagar	386	-
	386	-
	<b>30.259</b>	<b>27.918</b>

#### 9 Empréstimos

Em 10 de setembro de 2009 a Companhia emitiu, e comercializou no mercado, 2.000 debêntures, no montante de R\$2.000.000, com o valor nominal unitário de R\$1.000, não conversíveis em ações. A remuneração foi de 114% do CDI, paga semestralmente. A classificação contábil das debêntures foi de passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A liquidação antecipada ocorreu em agosto de 2011.

#### 10 Patrimônio líquido

##### a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$249.061 (R\$249.061 em 31 de dezembro de 2011), e está representado por 249.061.302 ações nominativas, todas ordinárias e sem valor nominal.

Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 25% aos seus lucros, apurados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em caso de incompatibilidade com a situação financeira da InBev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio. Ver Nota 10(c).

#### b) Destinação do lucro do exercício

##### *Reserva legal*

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Lucro líquido do exercício	46.471	38.667
Lucros acumulados	14.083	26.299
<b>Lucros acumulados base para destinações</b>	<b>60.554</b>	<b>64.966</b>
Constituição de reserva legal	(2.324)	(2.132)
Dividendos	(11.037)	(10.662)
Juros sobre o capital próprio	-	(38.089)
Dividendos adicionais	(47.193)	-
<b>Lucros acumulados após destinações</b>	<b>-</b>	<b>14.083</b>
Dividendos	(11.037)	(10.662)
Dividendos adicionais	(47.193)	-
Juros sobre o capital próprio	-	(38.089)
<b>Total</b>	<b>(58.230)</b>	<b>(48.751)</b>

Os dividendos e dividendos adicionais foram destinados inicialmente em decorrência dos aspectos legais baseados na Lei das Sociedades por Ações.

#### c) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos ocorridos durante o exercício de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
AGE	05/04/2012	Dividendos	11/04/2012	2009	ON	0,0522	13.000
AGO	30/04/2012	Dividendos	14/09/2012	2011	ON	0,0428	10.662
AGE	11/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	14/09/2012	2011	ON	0,1529	38.089
							<b>61.751</b>

Não ocorreram pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio no exercício de 2011.

O valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio propostos por ação é de R\$0,23 (2011 – R\$0,20).

#### d) Lucro por ação básico e diluído

O valor do lucro por ação básico e diluído é de R\$0,19 por lote de mil ações (2011 – R\$0,16). A quantidade de ações utilizada como denominador do lucro por ação foi 249.061.302 ações em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

#### 11 Outras receitas e despesas operacionais

Os saldos registrados nessa rubrica são referentes a repasses de “service fees” realizados entre a InBev e a Ambev no montante de R\$546 (2011 – R\$ 1.205).

#### 12 Despesas e receitas financeiras

	2012	2011
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas com juros de passivo ao custo amortizado (i)	-	(172.210)
Impostos sobre transações financeiras	-	(12.427)
Variação cambial	-	(1.595)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	-	(119)
	-	<b>(186.351)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receita de juros	5.146	4.960
Receita de juros - partes relacionadas (ii)	-	151.282
Ganhos com títulos de dívida - partes relacionadas	-	35.955
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	-	1.035
	<b>5.146</b>	<b>193.232</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>5.146</b>	<b>6.881</b>

(i) Em 10 de setembro de 2009, a Companhia emitiu uma debênture no mercado com o valor nominal de R\$ 2.000.000 e vencimento original em 10 de setembro de 2012, com um custo de 114% do CDI. Em 16 de agosto de 2011 a debênture foi liquidada. O resultado financeiro dessa transação foi R\$ 172.210. Ver Nota 9.

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Em 10 de setembro de 2009, a Companhia adquiriu um *Bond* emitido pela empresa AmBrew, com valor nominal de R\$2.000.000 e vencimento original em 10 de setembro de 2012, atualizado pela taxa de 116,5% do CDI. Em 16 de agosto de 2011 o *Bond* foi liquidado. O resultado financeiro dessa transação foi R\$ 187.237.

#### 13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	2012	2011
Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social corrente	125	(3.441)
Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social diferidos	9.665	(181)
<b>Total do Benefício (despesa) com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.790</b>	<b>(3.622)</b>

Reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média:

	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	36.681	42.289
<b>Aliquota nominal ponderada agregada</b>	<b>34,00%</b>	<b>34,00%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(12.472)</b>	<b>(14.378)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Juros sobre capital próprio pagos (recebidos)	12.950	(1.950)
Dividendos recebidos	8.297	12.681
Outros ajustes tributários	1.015	25
<b>Benefício (Despesa) de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.790</b>	<b>(3.622)</b>
<b>Aliquota efetiva de impostos</b>	<b>-26,69%</b>	<b>8,56%</b>

#### 14 Partes relacionadas

a) Contas a receber e demais contas a receber e contas a pagar:

	2012		2011	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Ambev (i)	21.490	(208)	9.906	(4.256)
IIBV (iii)	-	(29.665)	-	(23.662)
	<b>21.490</b>	<b>(29.873)</b>	<b>9.906</b>	<b>(27.918)</b>

As transações com partes relacionadas incluem dividendos a receber pelo investimento mantido na Ambev, bem como dividendos e outras contas a pagar para a controladora IIBV, ambas sem incidência de juros.

b) Investimentos em títulos patrimoniais:

	2012	2011
Ambev (i)	1.274.660	1.002.391
	<b>1.274.660</b>	<b>1.002.391</b>

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### c) Operações:

	2012	2011
Outras despesas operacionais - Ambev (i)	(546)	(1.205)
Receita de dividendos - Ambev (i)	32.921	37.299
Receitas financeiras - AmBrew (i) (ii)	-	187.237

(i) Entidades sob controle comum.

(ii) Em 10 de setembro de 2009, a Companhia adquiriu um Bond emitido pela empresa AmBrew, com valor nominal de R\$2.000.000 e, vencimento original em 10 de setembro de 2012, atualizado pela taxa de 116,5% do CDI; no entanto, em 16 de agosto de 2011, a emissora liquidou antecipadamente esse ativo financeiro.

(iii) Controladora.

## 15 Riscos decorrentes de Instrumentos financeiros

### 15.1 Fatores de risco e políticas

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua política de gestão de riscos financeiros.

O objetivo da política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes aos mercados de capitais no qual a InBev executa suas operações. A política abrange 4 (quatro) pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez; (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio; (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações, sempre que possível, devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio e juros, que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A política determina que todos os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela política de riscos são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non-deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. A Companhia não possuía nenhuma operação de derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012 e 2011. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

#### **Risco de moeda estrangeira**

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos sempre que eles são denominados em moeda diferente de sua moeda funcional.

Em 2010, contratamos uma operação de *non-deliverable forwards* com o banco Deutsche Bank, com objetivo de proteção contra variação cambial entre o Real e o Euro. Em 31 de dezembro de 2011, a operação gerou um ganho de

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

R\$1.035, registrado no grupo de receitas financeiras (Nota explicativa 12). A operação de derivativo foi contratada para proteger a Companhia da variação cambial de um empréstimo junto à empresa AmBrew. O valor contratual era de EUR 22.000, com vencimento em 1º de abril de 2011. O valor da operação de empréstimo era de EUR 22.000, equivalentes em 31 de dezembro de 2010 a R\$49.017. Foi liquidado em 5 de abril de 2011 e estava registrado na rubrica de contas a pagar e demais contas a pagar.

#### *Risco de taxa de juros*

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de hedge de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

#### *Risco de crédito*

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificado e partes relacionadas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de risco de crédito da Companhia. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e demais contas a receber representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

#### *Risco de volatilidade de preço de investimentos em títulos patrimoniais negociáveis*

A Companhia possui investimentos em títulos patrimoniais negociáveis, sujeitos a risco de volatilidade de preço proveniente de mudanças em seu valor de mercado. A Companhia não possui títulos negociáveis para fins de negociação. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía investimentos em títulos patrimoniais negociáveis cujo custo de aquisição foi de R\$ 249.663, e seu valor justo era de R\$ 1.274.660. O potencial impacto no valor justo de tais títulos, assumindo uma variação de 10% em seu preço de mercado, seria de aproximadamente R\$ 127.466 em 31 de dezembro de 2012.

#### *Risco de liquidez*

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não derivativos são os seguintes:

**Notas Explicativas****InBev Participações Societárias S.A.**

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>2012</b>			
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa</b>	
		<b>contratuais</b>	<b>Menos de 1 ano</b>
Dividendos a pagar	11.037	11.037	11.037
Contas a pagar	18.836	18.836	18.836
<b>Total</b>	<b>29.873</b>	<b>29.873</b>	<b>29.873</b>

<b>2011</b>			
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa</b>	
		<b>contratuais</b>	<b>Menos de 1 ano</b>
Dividendos a pagar	23.662	23.662	23.662
Contas a pagar	4.256	4.256	4.256
<b>Total</b>	<b>27.918</b>	<b>27.918</b>	<b>27.918</b>

**15.2 Instrumentos financeiros**

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2012</b>			
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa			
Aplicações financeiras de curto prazo	46.703	-	46.703
Contas correntes	1.452	-	1.452
Contas a receber e demais contas a receber			
Contas a receber Ambev	6.687	-	6.687
Dividendos a receber da Ambev	14.803	-	14.803
Investimentos em títulos patrimoniais	-	1.274.660	1.274.660
<b>Total</b>	<b>69.645</b>	<b>1.274.660</b>	<b>1.344.305</b>

**Notas Explicativas****InBev Participações Societárias S.A.**

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos disponíveis para venda</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2011</b>			
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>			
Caixa e equivalentes de caixa			
Aplicações financeiras de curto prazo	67.371	-	67.371
Contas correntes	2.083	-	2.083
Contas a receber e demais contas a receber			
Dividendos a receber da Ambev	9.906	-	9.906
Investimentos em títulos patrimoniais	-	1.002.391	1.002.391
<b>Total</b>	<b>79.360</b>	<b>1.002.391</b>	<b>1.081.751</b>

	<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2012</b>		
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>		
Contas a pagar		
Dividendos a pagar	11.037	11.037
Contas a pagar	18.836	18.836
<b>Total</b>	<b>29.873</b>	<b>29.873</b>

	<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2011</b>		
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>		
Contas a pagar		
Dividendos a pagar	23.662	23.662
Contas a pagar	4.256	4.256
<b>Total</b>	<b>27.918</b>	<b>27.918</b>

## Notas Explicativas

### InBev Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15.3 Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com o CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a entidade deve classificar as mensurações de valor justo usando uma hierarquia de valor justo que reflita a significância dos dados usados no processo de mensuração. A classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de dezembro de 2012 está demonstrada abaixo:

	2012			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b><u>Instrumentos Financeiros</u></b>				
Investimentos em títulos patrimoniais	1.274.660	-	-	1.274.660
	2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b><u>Instrumentos Financeiros</u></b>				
Investimentos em títulos patrimoniais	1.002.391	-	-	1.002.391

A hierarquia do valor justo deve ter os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

\* \* \*

\* \* \*

#### Diretoria

Daniela Rodrigues  
Ricardo Gonçalves Melo

#### Contadora

Giovana da Costa Rocha  
CRC 1SP245418/O-3

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas  
InBev Participações Societárias S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da InBev Participações Societárias S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração  
sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da InBev Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração  
do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque  
Contador CRC 1SP166259/O-4